

1 Pedro Cap 01

1 PEDRO, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia;

2 Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

4 Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós,

5 Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo,

6 Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações,

7 Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo;

8 Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso;

9 Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas.

10 Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada,

11 Indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir.

12 Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar.

13 Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo;

14 Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância;

15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver;

16 Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.

17 E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação,

18 Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais,

19 Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado,

20 O qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós;

21 E por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos, e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus;

22 Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro;

23 Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre.

24 Porque Toda a carne é como a erva, E toda a glória do homem como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor;

25 Mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada.

Cmt MHenry Intro: " A santa confiança em Deus como Pai e o temor que lhe é devido como Juiz, harmonizam; e considerar sempre a Deus como Juiz o faz querido como Pai para Norte. Se os crentes fazem o mal, Deus os visitará com corretivos. Então, os cristãos não devem duvidar da fidelidade de Deus a suas promessas, nem dar lugar ao temor escravizador por Sua ira, mas devem reverenciar Sua santidade. O professo que não teme está indefeso e Satanás o cativa a sua vontade; o professo desalentado não tem coração que o valha para servir-se de suas vantagens e é levado facilmente a render-se. O preço pago pela redenção do homem foi o precioso sangue de Cristo. Não só a conversação francamente perversa, senão a que não aproveita é altamente perigosa, embora se diga que é por costume. Nécio é resolver: "Eu viverei e morrerei de tal modo, pois assim fizeram os meus antepassados". Deus tinha propósitos de favor especial para seu povo muito antes que manifestasse sua graça a eles. Mas a clareza da luz, os suportes da fé, o poder das ordenanças, são todos muito maiores que o que antes foram, desde que Cristo veio à terra. O consolo disto é que tendo sido feitos um com Cristo pela fé, sua glória presente é uma garantia de que onde Ele estiver, também estaremos nós ([Jo 14.3](#)). A alma deve ser purificada antes que possa abandonar seus próprios desejos e indulgências. A palavra de

Deus implantada no coração pelo Espírito Santo é um médio de vida espiritual, que nos estimula ao dever, operando uma mudança total nas disposições e afetos da alma, até que a conduz à vida eterna. Em contraste com a excelência do homem espiritual renovado, como nascido de novo, note-se a vaidade do homem natural. Em sua vida e em sua queda, é como a erva, a flor da erva, que logo murcha e morre. Devemos ouvir, receber e amar a santa palavra viva, e arriscar tudo antes que perdê-la; devemos eliminar todas as outras coisas do lugar devido a ela. Devemos alojá-la em nosso coração como nosso único tesouro e prenda segura do tesouro de glória que há para os crentes no céu. “> Como o viajante, o atleta, o guerreiro e o trabalhador recolhem suas vestes longas e soltas, para estar preparados para suas atividades, assim façam os cristãos com suas mentes e afetos. Sejam sóbrios, vigiem contra todos os perigos e inimigos espirituais e sejam moderados em toda conduta. Sejam sóbrios na opinião e na conduta e humildes em seus juízos sobre vocês mesmos. Uma confiança firme e perfeita na graça de Deus harmoniza com os melhores esforços em nosso dever. A santidade é o desejo e o dever de todo cristão. Deve estar em todos os assuntos, em cada condição, e para toda a gente. Devemos vigiar e orar especialmente em contra dos pecados aos que nos inclinamos. A palavra escrita de Deus é a regra mais segura de vida do cristão, e por essa regra se nos ordena sermos santos em tudo. Deus faz santos aos que salva.> Jesus Cristo foi o tema principal dos estudos dos profetas. A indagação deles nos sofrimentos de Cristo e as glória que se seguiriam, conduziram a uma visão de todo o evangelho, cujo resumo é que Cristo Jesus foi entregue por nossas ofensas e levantado de novo para nossa justificação. Deus se agradou em responder as nossas necessidades mais que aos nossos pedidos. A doutrina dos profetas é a dos apóstolos concorda exatamente, pois vem do mesmo Espírito de Deus. O Evangelho é a ministração do Espírito; seu êxito depende de sua operação e bênção. Então, busquemos com diligência as Escrituras que contêm a doutrina da salvação.> Esta epístola está dirigida aos crentes em geral, que são estrangeiros em toda cidade e país onde morem e estão disseminados por todas as nações. Eles têm que atribuir sua salvação ao amor escolhedor do Pai, a redenção do Filho e a santificação do Espírito Santo; e, assim, dar glória ao Deus único em três Pessoas em cujo nome foram batizadas. A esperança no vocabulário mundano se refere somente a um bem incerto, porque todas as esperanças mínimas são instáveis, edificadas sobre areia, e as esperanças do céu que tem o mundano são conjecturas cegas e sem fundamento. Porém, a esperança dos filhos do Deus vivo é uma esperança viva; não só acerca de seu objeto, senão também em seu efeito. Vivifica e consola em todas as angústias, capacita para enfrentar e superar todas as dificuldades. A misericórdia é a fonte de tudo isso; sim, grande misericórdia e misericórdia múltipla. Esta bem cimentada esperança

de salvação é um princípio ativo e vivo de obediência na alma do crente. O tema do gozo cristão é a memória da felicidade colocada por diante. É *incompactível*, não pode acabar; é uma fortuna que não pode ser gasta. Também é *incontaminada*, o que significa sua pureza e perfeição. *Imarcescível*, porque não é mais ou menos prazerosa às vezes, senão sempre a mesma, não muda. Todas as possessões daqui estão maculadas com defeitos e falhas; ainda falta algo: casas lindas que têm preocupações tristes pairando em volta de seus tetos dourados e bem pintados; leitos moles e mesas cheias, amiúde com corpos doentes e estômagos revolidos. Todas as possessões estão maculadas de pecado, seja ao obtê-las ou ao usá-las. Quão prestes estamos para fazer das coisas que temos ocasião e instrumento de pecado, e pensar que não há liberdade nem deleite em seu uso, sem abusar delas! As possessões mundanas são incertas e logo passam como as flores e as plantas do campo. Isso deve ser do mais elevado valor, já que se coloca no melhor lugar e mais elevado: o céu. Ditosos aqueles cujos corações põe o Espírito Santo nesta herança. Deus não só dá graça a seu povo, senão que o preserva para glória. Cada crente sempre tem algo em que pode regozijar-se grandemente; isto deve demonstrar-se no semblante e na conduta. O Senhor não aflige por gosto embora seu sábio amor costuma designar provas agudas para mostrar o coração de seu povo e para fazê-lhes o bem afinal. O ouro não aumenta por ser provado no fogo, torna-se menor; porém a fé se afirma e multiplica pelas tribulações e aflições. O ouro deve perecer no final e somente pode comprar coisas perecíveis, enquanto que a prova da fé será achada para louvor, honra e glória. Isto deve reconciliar-nos com as aflições presentes. Busquemos então crer na excelência de Cristo em si e em seu amor por nós; isto acenderá um fogo tal no coração que o elevará em um sacrifício de amor com Ele. A glória de Deus e nossa própria felicidade estão tão unidas que se agora procurarmos sinceramente uma, obteremos a outra, quando a alma já não esteja mais sujeita ao mal. A certeza desta esperança é como se os crentes já a tivessem recebido.